

Atualização do inventário de anuros na Mata do Paraíso, fragmento de Mata Atlântica na Zona da Mata mineira



Marília Rocha Contim, Ana Cristina Rodrigues da Cruz, Eduarda Melo de Abreu Vieira, Renato Neves Feio

Vida terrestre
Pesquisa

Introdução

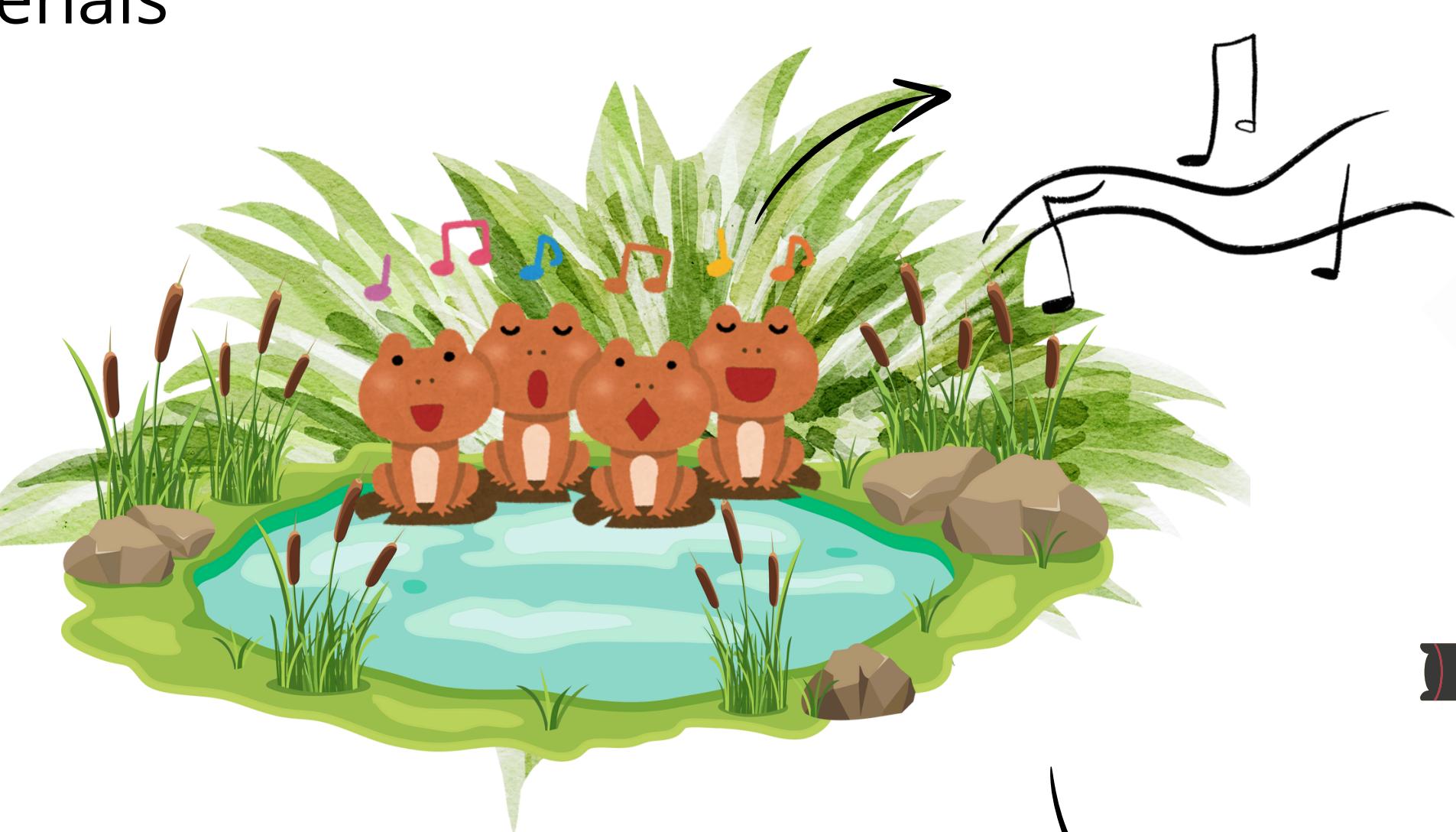
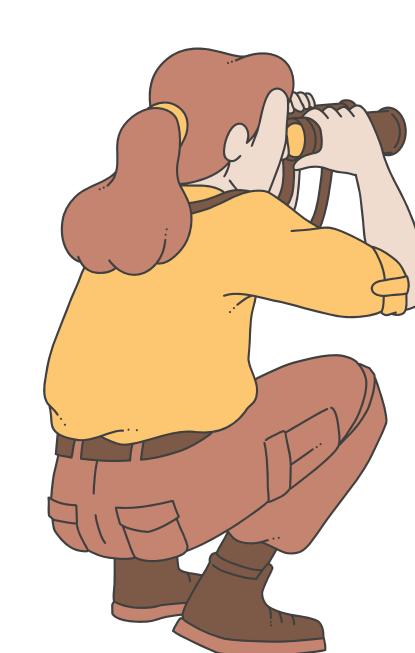
A Mata Atlântica, um dos biomas mais desmatados do mundo, é o bioma brasileiro com maior diversidade de anfíbios, com cerca de 500 espécies. Isso se deve às altas taxas de endemismo nesse bioma tão plural, com diferentes climas, topografias e vegetações. A Mata do Paraíso é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável que serve como objeto de estudo para diversos departamentos da Universidade Federal de Viçosa, além de ser palco de projetos de extensão que envolvem a comunidade local e regional. Apesar de sua relevância ecológica, o conhecimento sobre a anurofauna dessa área ainda é insuficiente, com os últimos estudos de monitoramento datando de 2009. O monitoramento da diversidade de anuros da Mata do Paraíso possibilita uma comparação atual com resultados anteriores, bem como a visualização das espécies mais afetadas pela ação antrópica e mudanças climáticas.

Objetivos

Este trabalho tem como objetivo inventariar a riqueza e composição de espécies de anfíbios anuros presentes na Estação de Pesquisas, Treinamento e Educação Ambiental (EPTEA) Mata do Paraíso.

Metodologia

Campanhas de campo quinzenais



Gravação das vocalizações



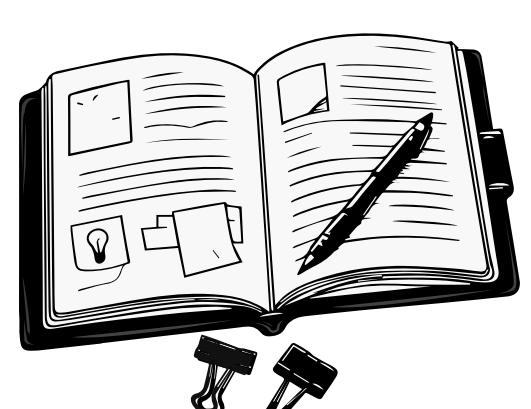
Registros fotográficos



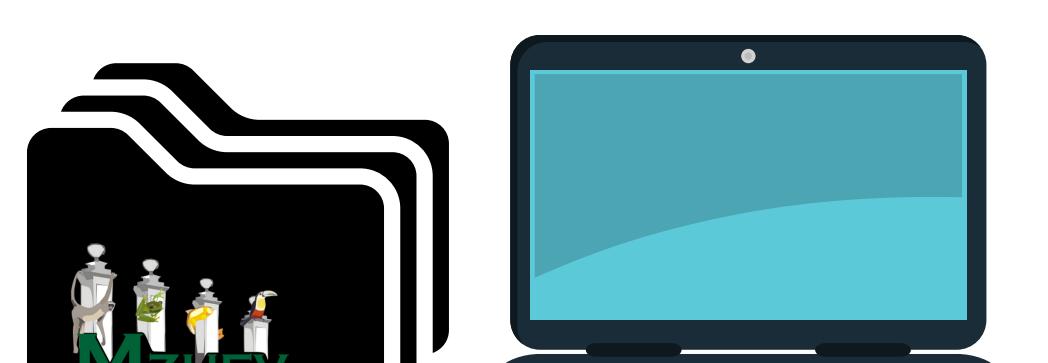
Coleta, identificação e tombamento de espécimes



Anotações com dados de campo

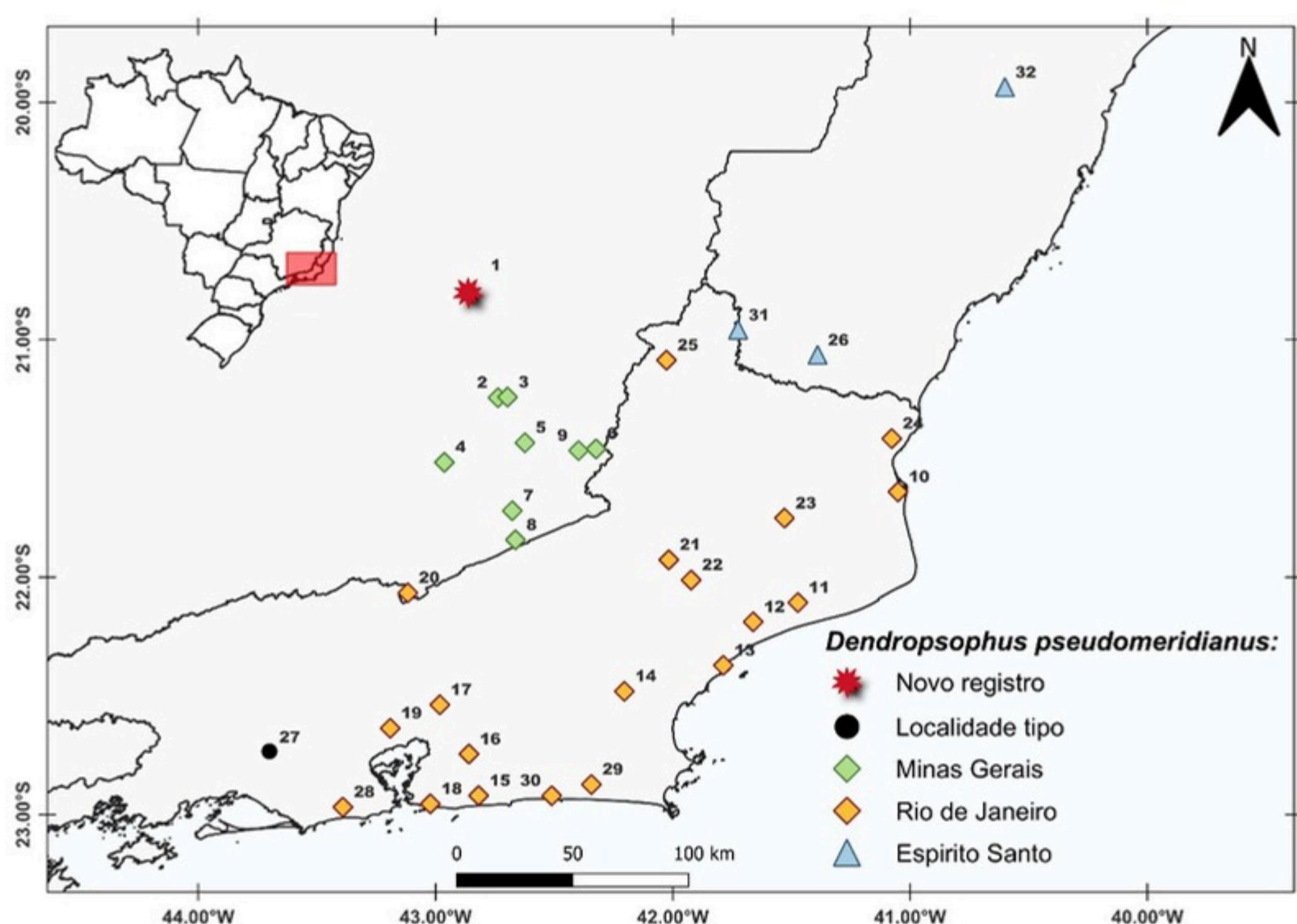


Revisão bibliográfica e análise de dados



Resultados

Foram registradas 23 espécies no período de Dezembro de 2024 a Setembro de 2025: *Aplastodiscus cavicola*, *Boana crepitans*, *B. faber*, *B. pardalis*, *B. semilineata*, *Dendropsophus decipiens*, *D. elegans*, *D. minutus*, *D. pseudomeridianus* (novo registro para Zona da Mata Mineira), *Haddadus binotatus*, *Ischnocnema izecksohni*, *Leptodactylus barrioi*, *L. latrans*, *L. mystacinus*, *Oolygon luisotavioi*, *Phyllomedusa burmeisteri*, *Physalaemus cuvieri*, *P. feioi*, *P. signifer*, *Proceratophrys boiei*, *Rhinella crucifer*, *Scinax eurydice* e *S. fuscovarius*. O registro de *D. pseudomeridianus* amplia significativamente sua distribuição conhecida na Zona da Mata Mineira. A riqueza atual de 23 espécies contrasta com as 32 registradas historicamente, o que sugere possível declínio populacional, embora seja necessário um tempo maior de monitoramento para inferir que houve declínio populacional.



Distribuição geográfica ampliada de *Dendropsophus pseudomeridianus*

Conclusão

Os resultados reforçam a importância do monitoramento permanente para ações de conservação e manejo adaptativo deste fragmento estratégico da Mata Atlântica, essencial para compreender os impactos da ação antrópica e mudanças climáticas na anurofauna regional.

Bibliografia

DAYRELL, Jussara. Distribuição sazonal e espacial de anfíbios anuros no município de Viçosa, Minas Gerais, Brasil. 2007. Monografia - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG.

HADDAD, Célio. Anfíbios da Mata Atlântica: guia dos anfíbios anuros da Mata Atlântica. Editora Neotropica, São Paulo, 2008.

Apoio financeiro

